



Ata da Reunião Ordinária 2021-08 do Programa de Pós-Graduação em Ecologia - Mestrado Profissional em Ecologia Aplicada à Gestão Ambiental, realizada em 09 de Novembro de 2021

Às 08:30 horas do dia 09 de novembro de 2021 reuniram-se em Reunião Ordinária, na plataforma virtual Google Meet, os membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ecologia - Mestrado Profissional em Ecologia Aplicada à Gestão Ambiental: Prof. Dr. Doriedson Ferreira Gomes (Vice-Coordenador), Profa. Dra. Margareth Maia (Representante Docente), Prof. Dr. Claudio Ricardo Martins dos Reis (Representante Docente), Livia Matos dos Santos (Representante Técnico-Administrativa - Suplente), Clarissa Pereira Gunça dos Santos (representante discente) e Prof. Dr. Pavel Dodonov (Coordenador), sob a presidência deste último. Havendo quórum, a reunião foi iniciada, com os seguintes pontos de pauta: **1. Informes; 2. Acordos de orientação; 3. Solicitação de desistência de curso; 4. Laboratório multiusuário de biologia molecular; 5. Credenciamento do Prof. Dr. José Amorim dos Reis Filho; 6. Perfil de vaga para contratação; 7. Planejamento acadêmico 2022.1; 8. O que ocorrer.**

1. Informes. 1.1. Site do PPG Ecologia: Prof. Pavel informou que está atualizando o site, e já inseriu nele as atas das reuniões às quais teve acesso e os formulários relevantes para o curso. A isso se seguiu uma discussão sobre as possibilidades de haver mais alguma pessoa que poderia auxiliar com o site. Uma possibilidade seria realizar uma parceria com algum curso da área de Comunicação, visando alimentar o site e as redes sociais do Programa, por exemplo fornecendo uma bolsa para um(a) estudante fazer isso. Uma outra possibilidade seria ver com a Diretoria do IBIO se haveria uma possibilidade de algum(a) servidor(a) do IBIO dedicar algumas horas da semana a isso. Foi informado também que alguns anos atrás havia uma bolsista Permanecer auxiliando a secretaria na organização do arquivo; pedir novamente uma bolsa como essa para 2022 seria uma outra possibilidade. Profa. Margareth comentou que oferecer estágio na área administrativa era uma estratégia também adotada no INEMA, onde havia contratações para atividades-fins mas faltava contratações para atividades administrativas. Prof. Pavel irá verificar com o Diretor do IBIO se é possível ter um servidor do IBIO auxiliando com o site durante a sua atualização.

2. Acordos de orientação: Foram apresentados e aprovados por unanimidade os seguintes



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA



acordos de orientação: da mestranda Tayane Lopes Santos, a ser orientada pelo Prof. Dr. George Olavo Mattos e Silva; da mestranda Alexsandra Tosta dos Santos Oliveira, a ser orientada pelo Prof. Dr. Pedro Luís Bernardo da Rocha; da mestranda Taís Bushatsky Mathias, a ser orientada pelo Prof. Dr. Pedro Luís Bernardo da Rocha; e da mestranda Mariana Gondim Pereira, a ser orientada pelo Prof. Dr. Claudio Ricardo Martins dos Reis. **3.**

Solicitação de desistência de curso: o mestrando Heitor Toledo Garcia Lesquives, orientado pelo Prof. Dr. Pavel Dodonov, apresentou formulário solicitando desligamento do curso de Mestrado Profissional devido à não compatibilidade com horários de emprego. O mestrando afirma que adquiriu um emprego após entrada no Mestrado Profissional, por falta de recursos financeiros, e não possui condições de dedicar-me de maneira satisfatória ao MP. O orientador afirma que entende os motivos apresentados pelo estudante e não tem objeções. A solicitação foi deferida por unanimidade, condicionada à apresentação do formulário com assinatura do discente. **4. Laboratório Multiusuário de Biologia Molecular no IBIO:** Prof. Pavel apresentou ao Colegiado uma carta, assinada pelo Prof. Dr. Charbel Niño El-Hani, solicitando apoio para a implementação de um laboratório multiusuário de biologia molecular no IBIO. Conforme explicitado na carta, “*O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução (INCT IN-TREE) pretende implementar um Laboratório multiusuário de Biologia Molecular no IBIO/UFBA. O laboratório terá como objetivo implementar a construção de bibliotecas para análise genômicas por meio de Sequenciamento de Próxima Geração. Esse laboratório objetiva atender as análises genômicas do INCT-INTREE, bem como análises moleculares dos docentes do IBIO que queiram usar a estrutura que será implementada. Foi previsto um orçamento de 445 mil reais para aquisição de equipamentos e itens de consumo para compor o laboratório. Essa verba está sendo custeada pela FAPESB e parte do valor (aproximadamente 50%) já está disponível para uso imediato. Contudo, o INCT IN-TREE ainda não buscou junto a direção do IBIO um espaço físico para instalação deste laboratório. Além disso, sabemos da intenção do PPGBioEvo em pleitear um espaço multiusuário para instalar equipamentos de Biologia Molecular do programa, e que atualmente estão lotados no LEBI (Laboratório de Evolução e Biogeografia).*” A carta também inclui uma lista de docentes que irão se beneficiar com a criação deste laboratório. O prof. Doriedson comentou que a lista não engloba todos os docentes que poderão realizar trabalhos neste laboratório, de modo que seria interessante que a proposta fosse mais



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA



divulgada entre docentes do IBIO. Foi decidido por unanimidade apoiar a criação deste laboratório. **5. Credenciamento do Prof. Dr. José Amorim dos Reis Filho:** Prof. Pavel lembrou que na reunião 2021-07 foi aprovado o credenciamento do Prof. Dr. José Amorim dos Reis Filho no PPG Ecologia, mas a definição pelo credenciamento como Docente Permanente ou Docente Colaborador ficou para a reunião seguinte. A seguir, Prof. Pavel disse que contatou o Prof. Dr. Adriano S. Melo, Coordenador de Programas Profissionais da Área de Biodiversidade da CAPES, perguntando se havia recomendações referentes ao credenciamento de docentes externos à Instituição do PPG, sendo informado que não é recomendado credenciar docentes externos como permanentes de forma parcimoniosa, já que o PPG não pode ter forte dependência externa e que os alunos estão em contato direto com os professores que estão na Instituição. Além disso, a Portaria N° 81, de 3 de junho de 2016, da CAPES diz, no seu Art. 3º, que docentes permanentes são aqueles que, entre outros requisitos, possuem *“vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, e se enquadrem em uma das seguintes condições: a) quando recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências federais ou estaduais de fomento; b) quando, na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do PPG; c) quando tenham sido cedidos, por acordo formal, para atuar como docente do PPG; d) a critério do PPG, quando o docente estiver em afastamento longo para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação e não atender ao estabelecido pelos incisos I e II deste artigo, desde que atendidos os demais requisitos fixados.”* Com base nisso, foi definido por unanimidade credenciar o Prof. Dr. José Amorim como Docente Colaborador. **6. Perfil de contratação para concurso:** Prof. Pavel lembrou que, ao longo das últimas reuniões, temos discutido sobre o perfil que reivindicaremos para uma vaga de concurso resultado da aposentadoria de uma professora do IBIO, tendo chegado à recomendação de que a vaga seja para a área de Ecologia Aplicada, com a contratação de três docentes em regime de 20h (doravante “20h”) ao invés de um docente em regime de Dedicção Exclusiva (doravante “DE”), em concordância com o que foi deliberado pela Coordenação Acadêmica. No entanto, posteriormente ficou sabendo que não seria possível contratar mais de um docente 20h para uma vaga DE, devido à existência de um único código de vaga, conforme informado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. O documento



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA



“Professor do Magistério Superior: Banco de Professor Equivalente (BPE) da UFBA: Entendendo Como Funciona”, de Fevereiro de 2017, deixa explícito que não é possível nomear 3 docentes 20h quando há vacância de um cargo DE, pois para isso seria necessário ter dois códigos de vaga além do código de vaga vacante; além disso, a nomeação de três docentes 20h exige 1.74 professor-equivalente, enquanto a vacância de um professor DE libera 1.68 professor-equivalente. Assim, não havendo possibilidade contratar mais de um docente, o Prof. Pavel solicitou ao Colegiado que definisse se a opção mais interessante seria contratar um docente 20h ou um docente DE. O assunto foi longamente discutido. Prof. Doriedson se colocou pela contratação de um docente 20h, com base no que já vinha sendo discutido em relação a querermos alguém que mantenha conexão com o mercado de trabalho. Profa. Margareth disse que essa não era uma decisão fácil e que a tendência é pensar que um docente contratado em regime de 20h seria mais dedicado; mas é preciso considerar o que seria melhor para o IBIO. Considerando que o melhor é contratar alguém ligado à Academia e também ao mercado de trabalho; que é importante ter um profissional comprometido com a aproximação ciência-prática; que docentes 20h têm uma carga horária de aula maior; e que pode passar para uma carga horária de 40h caso contribua na esfera administrativa, a contratação de um docente 20h seria mais interessante, desde que o docente tenha interesse na conexão entre ciência e aplicação. Prof. Pavel questionou se uma vaga de 20h não atrairia apenas pessoas atuando na área de consultoria, e não, por exemplo, profissionais que atuam em órgãos ambientais ou em prefeituras. Profa. Margareth respondeu que o profissional pode atuar em áreas diversas e que muitos profissionais que atuam na consultoria antes trabalharam em órgãos ambientais. Comentou também que o campo de consultoria é extremamente amplo, citando como exemplo um consultor da Unesco. Assim, há na área de consultoria muitos profissionais cuja contratação seria interessante ao IBIO, e é interessante ampliar as áreas de atuação no Instituto. Prof. Doriedson complementou dizendo que vê muitos trabalhos interessantes sendo feitos por biólogos em contato com comunidades, ONGs etc, enquanto ele mesmo, na Academia, não tem nenhum contato com isso, e que há muitos profissionais trabalhando com consultoria de forma muito interessante para órgãos como Unesco, FAO etc. Prof. Claudio comentou que pensaria numa contratação em regime de 40h, pois o professor contratado poderia se dedicar mais do que um contratado em regime de 20h. A representante discente Clarissa disse que, se queremos um perfil profissional, vai ser muito mais difícil encontrar alguém para um regime de trabalho de 40h do que para 20h, e que concorda em ser



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA



uma contratação para o regime de 20h. Prof. Doriedson disse que alguém que trabalhe 40h dentro da Universidade dificilmente vai conseguir manter um trabalho fora da Universidade, e o nosso objetivo desde o começo é atrair alguém que também trabalhe fora da Academia. Clarissa disse que na Faculdade de Direito há muitos professores de 20h que atuam no serviço público, de modo que é possível conciliar o serviço público com o ensino. Profa. Margareth acrescentou que a decisão passa por compreender que tipo de professor queremos: se queremos um professor com perfil da academia mas que já produziu trabalhos voltados para conservação, biotecnologia, ou se queremos um professor que de alguma forma contribua para mostra o outro tipo de mercado de trabalho para os estudantes. Se for a segunda alternativa, o perfil precisa ser de fato voltado para isso. Falou também da sua tese de doutorado em que avaliou os fatores que contribuem para o distanciamento entre a ecologia e a prática, na qual percebeu, em entrevistas, o depoimento de que os biólogos estavam deixando de ser necessários nos órgãos ambientais, sendo substituídos por engenheiros ambientais justamente por causa da experiência prática destes últimos, enquanto a experiência dos biólogos é muito acadêmica; e que, interessadamente, este é um processo que ocorre também, por exemplo, nos EUA, onde engenheiros ambientais e áreas afins são 70% do quadro do órgão equivalente ao IBAMA. Ou seja, atuação ambiental está deixando de ser um campo para biólogos. Isso torna necessário um movimento para tornar o nosso campo de atuação mais pujante, porque biólogos são necessários. Comentou também que em outras áreas, como engenharia, profissionais que atuem com consultoria são mais bem-vistos do que na biologia, e concluiu que acredito que contratação de alguém com um perfil prático é o melhor para o IBIO e para o campo de biologia no Brasil. Prof. Pavel disse que inicialmente achava que contratação em regime DE seria mais interessante, mas, com base na discussão, agora pensa que 20h é a melhor opção, inclusive para estudantes terem contato com a área aplicada. Clarissa disse que considera 20h a melhor opção, para haver no IBIO também alguém que trabalhe fora da Universidade e esteja vinculado a temas ambientais. Assim, a recomendação por uma contratação em regime de trabalho de 20h foi aprovada, com cinco votos a favor e uma abstenção. A profa. Margareth justificou sua abstenção por conflito de interesse, já que é possível que ela concorra a esta vaga. **7. Planejamento acadêmico 2022.1:** Prof. Pavel apresentou o Planejamento Acadêmico para o semestre 2022.1, com as seguintes disciplinas: BIOB44 - Bases conceituais da análise estatística, a ser ministrada pelo Prof. Dr. Lucas Forti; BIOB46 – Ecologia da Conservação, a ser ministrada pelo Prof. Dr. Ricardo



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA



Dobrovolski; BIOB59 – Mini-simpósio II, a ser ministrada pela Profa. Dra. Blandina Viana; BIOB48 – Ecologia da Restauração e BIOB45 – Biomonitoramento, a serem ministradas pelo Prof. Dr. Eduardo Mariano Neto e pela Profa. Dra. Jeanylle Nilin Gonçalves; BIOB55 – Seminários I, a ser ministrada pelo Prof. Dr. Lazaro Benedito da Silva; BIOB43 – Ambiente e Saúde e BIOB58 – Sustentabilidade, a serem ministradas pela Profa. Dra. Rita Franco e um outro docente, possivelmente Prof. Dr. Eduardo Mendes. O planejamento foi aprovado por unanimidade. A representante discente Clarissa irá verificar com discentes de turmas anteriores se há demanda por alguma outra disciplina. Clarissa também questionou se o semestre seria presencial, ao que o Prof. Pavel respondeu que provavelmente sim.

8. O que ocorrer.

8.1. Reunião de articulação entre disciplinas: Prof. Claudio informou que foi realizada uma reunião com alguns docentes responsáveis por disciplinas do semestre atual, visando promover uma articulação melhor entre as disciplinas. Ele fez algumas anotações, as quais irá encaminhar ao Colegiado, e sugeriu discutir melhor o tema em uma reunião seguinte.

8.2. Reunião de planejamento: Profa. Margareth sugeriu que os membros do Colegiado se organizassem, após finalizadas as rotinas acadêmicas, para fazer uma reunião para pensar em melhorias que poderíamos fazer no Mestrado Profissional para 2022 e para os anos seguintes, à luz das políticas propostas para as pós-graduações em Ecologia do IBIO e da nossa experiência no Colegiado durante 2021. Sugeriu convidarmos para a reunião os Profs. Pedro Rocha e Gilson Carvalho, com os quais já vem discutindo o assunto, e que trouxéssemos para a reunião algo já sistematizado, como um planejamento estratégico. Prof. Pavel sugeriu que poderíamos fazer uma reunião extraordinária para isso, após o final do semestre, convidando todos os docentes e discentes do curso.

8.3. Disponibilidade de bolsas no PPG: A representante discente Clarissa questionou sobre a existência e distribuição de bolsas no Mestrado Profissional. Prof. Pavel respondeu que normalmente temos duas bolsas FAPESB, as quais recebemos e distribuimos no primeiro semestre do ano, e que os critérios para distribuição de bolsas foram rediscutidos este ano, tendo definido como critérios 1) ausência de vínculo empregatício, 2) condição sócio-econômica, 3) desempenho ao longo do curso e 4) classificação no processo seletivo. Clarissa disse que poderia fazer uma enquete com os discentes para discutirem critérios de atribuição de bolsas.

8.4. Dias e horários para reuniões: Prof. Pavel perguntou se, com base nas respostas que recebeu, poderíamos realizar as reuniões do Colegiado das 10 às 12h de segunda ou quarta-feira, quando necessário, até o



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA



final do semestre, ao que os presentes se mostraram favoráveis. Sem mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 10:15h e a sua ata será lida e assinada pelos membros presentes.